

Instituto Votorantim
Parceria pela Valorização da Educação

COVID-19
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS: COMO
PLANEJAR UMA AULA PARA TODOS

Carla Mauch

Maio2020

Mais Diferenças



- OSCIP;
- Entidade Promotora de Direitos Humanos;
- Fundada em 2005;
- Focos de atuação:
Educação e Cultura Inclusivas

Educação para Todos

- Direitos Humanos e Dignidade;
- Alteridade;
- Produção de sentidos;
- Ampliação de repertório;
- Oferecer e disponibilizar o mundo;
- Diferentes formas de ver, pensar, ler, sentir, escutar e tocar o mundo;

BEM PÚBLICO E COMUM

Conceitos

Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006)

Pessoas com deficiência: reconhece que a deficiência é um conceito em evolução e que **resulta da interação entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.** Aponta também que pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas.

Desenho Universal

Significa a concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados, na maior medida possível, por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou projeto específico. O “Desenho Universal” não excluirá as ajudas técnicas para grupos específicos de pessoas com deficiência, quando necessárias.

Desenho Universal – Princípios e Práticas

1- Equiparação nas possibilidades de uso - é útil e disponível às pessoas com habilidades e necessidades diversas.

Exemplo: Filmes com recursos de acessibilidade (audiodescrição, legenda e Libras)

Desenho Universal – Princípios e Práticas

2- Flexibilidade no uso - Atende a uma ampla gama de indivíduos, preferências e habilidades.

Exemplo: Ao pensar em uma atividade em grupo, é importante planejar estratégias que possam atender a todos os alunos. Ao ensinar um determinado conteúdo, pode-se utilizar diferentes estratégias, recursos, códigos e línguas.

Desenho Universal – Princípios e Práticas

3- Uso simples e intuitivo - O uso do design é de fácil compreensão, independentemente de experiência, nível de formação, conhecimento do idioma ou da capacidade de concentração do usuário.

Exemplo: No processo de organização dos diferentes espaços, este princípio é muito importante, pois possibilita criar estratégias de comunicação, que contribuam para que os alunos possam encontrar de maneira, autônoma o material que estão procurando.

Desenho Universal – Princípios e Práticas

4- Informação Perceptível - O design comunica eficazmente ao usuário as informações necessárias, independentemente de sua capacidade sensorial ou de condições ambientais.

Exemplo: Nos espaços educacionais é importante que se desenvolva uma comunicação simples, e que traga, por exemplo, vários códigos e linguagens que possibilitem o entendimento por todos. Nas placas de sinalização, de banheiro, por exemplo, é importante que contenham a informação escrita em português (com fonte ampliada e com contraste, em alto relevo). Também é importante que tenha pictogramas, escrita em braille, e indica-se, o sinal em Libras ou a palavra escrita no alfabeto datilológico.

Desenho Universal – Princípios e Práticas

5- Tolerância ao erro - O design minimiza o risco e as consequências adversas de ações involuntárias ou imprevistas.

Exemplo: Muitos alunos com deficiência física, podem ter grande dificuldade em utilizar o computador, causando grandes esforços, erros de digitação, ou mesmo impossibilidade de utilização do computador. No entanto, existem vários recursos inclusive de baixo custo, que possibilitam um melhor acesso ao computador, como teclados colmeias, acionadores, ponteiras. Alguns destes recursos são desenvolvidos em função da necessidade do usuário.

Desenho Universal – Princípios e Práticas

6- Mínimo Pouco esforço físico - O design pode ser utilizado com um mínimo de esforço, de forma eficiente e confortável.

Exemplo: uso de letras móveis, dispositivos, apps. Muitos alunos com mobilidade reduzida dos membros superiores têm muita dificuldade em escrever manualmente, mas é importante que encontremos estratégias para o seu processo de aquisição de códigos, linguagens .

Desenho Universal – Princípios e Práticas

7- Dimensão e espaço para uso e interação - Oferece espaços e dimensões apropriados para interação, alcance, manipulação e uso, independentemente de tamanho, postura ou mobilidade do usuário.

Exemplo: Mobiliário das escolas e a organização dos espaços. Por exemplo, é importante que tanto o mobiliário (mesas, cadeiras, estantes) tenha um tamanho adequado aos usuários e que, portanto, os instrumentos, materiais, livros, jogos, brinquedos possam ser escolhidos e retirados por eles, garantindo a possibilidade de escolha e autonomia.

Educação para Todos

Migrar de atividades adaptadas
e diferenciadas para:



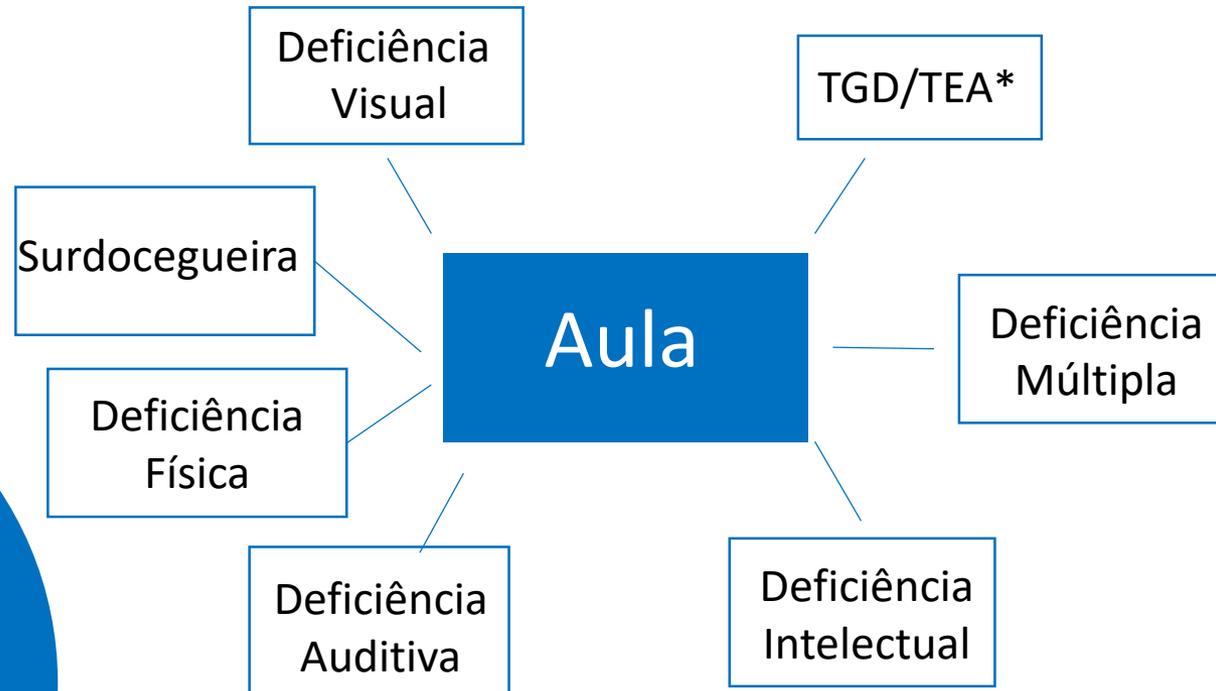
Atividades Diversificadas



Diferentes formas
de fazer

Mudança da Lógica

Aula e atividades para todos com diferentes possibilidades



*Transtorno Global do Desenvolvimento

*Transtorno do Espectro

ALGUMAS PREMISAS

- Acessíveis;
- Planejadas desde a concepção COM TODOS E PARA TODOS;
- Desenho Universal;
- Explicitar e valorizar as diferenças;
- Heterogêneas e Múltiplas;
- Diversificadas e não Adaptadas;
- Produção de Recursos e Materiais em Múltiplos Formatos;

PRODUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

- Estudo;
- Tempo;
- Hibridismo;
- Experimentação e Invenção;
- Estar juntos;
- Sistematização;
- Atenção;
- Trabalho colaborativo e em equipe;
- Disponibilização;

Recursos de Acessibilidade, Acervo e Programação Acessível em Bibliotecas

- Audiodescrição
- Legendagem Descritiva / Subtitulação
- Tradução/interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)
- Braille
- Fonte ampliada e contraste de cores
- Comunicação Suplementar Alternativa
- Objetos táteis, tridimensionais e maquetes

Recursos de Acessibilidade, Acervo e Programação Acessível em Bibliotecas

- Leitura Fácil
- Leitores de Tela
- Scanner
- Apps

Exercício de Descrição



Programa Leia para uma criança – Itaú Cultural

Livro por Claudio Fragata e Maurício Negro

Editora Globinho

Exercício de Descrição

AUDIODESCRIÇÃO DETALHADA

A menina indígena tem os olhos azuis e arregalados. Sua boca é o corpo vermelho do siri, um bicho do mar que tem dez patas e o corpo coberto por uma carapaça bem dura. Duas garras abertas do bichinho formam as narinas da menina. Na cabeça dela descansa um tamanduá e seus pelos amarelados e marrons descem pela testa formando uma franja. O tamanduá tem um nariz bem comprido e uma enorme língua para fora. Um sagui, que é um macaquinho esperto, empoleirado no ombro da menina, olha pra frente com os olhos bem abertos.

Exercício de Descrição

AUDIODESCRIÇÃO POÉTICA

A menina indígena
arregala grandes olhos azuis
Sua boca é o vermelho siri:
boca de siri. (locutar destacando as sílabas)
as garras dele são o nariz dela
uma de cada lado
A grande franja dela é um tamanduá
E ela carrega no ombro um pequeno sagui.



Algumas práticas – produção de materiais

 **LIGHT**
FOR THE WORLD

MAIS **diferenças**
Educação e Cultura Inclusivas



Algumas práticas – produção de materiais



MAIS **diferenças**
Educação e Cultura Inclusivas





Cidadania mais justa
Orçamento mais eficiente

MAIS diferenças
Educação e Cultura Inclusivas

 **LIGHT**
FOR THE WORLD





MAIS

diferenças

Educação e Cultura Inclusivas



LIGHT
FOR THE WORLD





MAIS diferenças
Educação e Cultura Inclusivas

 **LIGHT**
FOR THE WORLD







*... a importância de
uma coisa há que ser
medida pelo
encantamento que a
coisa produza em
nós.*

Manoel de Barros

Livros em múltiplos formatos acessíveis

Conteúdo [1]

Menu principal [2]

Busca [3]

A+

A-



♿ Acessibilidade

🔊 FALAR ▶

Pesquise aqui



Entrar

Cadastre-se

MAIS **diferenças**
Educação e Cultura Inclusivas

Quem somos ▾

Áreas de atuação ▾

O que fazemos

Biblioteca ▾

Materiais Pedagógicos

Contato

A bolsa amarela

Autor: Lygia Bojunga

Projeto: Diversos - Livros Acessíveis e Inclusivos



Uma menina entra em conflito consigo mesma e com a família ao reprimir três grandes vontades: crescer, ser garoto e se tornar escritora. Entre o cotidiano com sua família e o mundo imaginário, povoado por amigos secretos e fantasias, ela guarda seus desejos em uma bolsa amarela e conta seu dia a dia.

Aqui você encontra os seguintes formatos acessíveis

AUDIOVISUAL

<http://maisdiferencas.org.br/biblioteca/livros/>

MAIS **diferenças**
Educação e Cultura Inclusivas

Projeto Brincar - Poesia ilha

**Brincando com
poesias**

4 poesias em
audiovisual
acessível

Guia de
atividades



Iniciativa

Parceiros







Projeto Brincar

Materiais pedagógicos acessíveis e inclusivos

<http://maisdiferencas.org.br/materiais-pedagogicos/>

Conteúdo [1]

Menu principal [2]

Busca [3]

A+

A-



♿ Acessibilidade

FALAR

Pesquise aqui



Entrar

Cadastre-se

MAIS **diferenças**
Educação e Cultura Inclusivas

Quem somos ▾

Áreas de atuação ▾

O que fazemos

Biblioteca ▾

Materiais Pedagógicos

Contato



Materiais Pedagógicos

Projeto Brincar

Outros materiais sobre práticas pedagógicas inclusivas

<http://maisdiferencas.org.br/projeto/brincar/>



BRINCAR

FORMAÇÃO CONTINUADA
PARA PROFESSORES DAS
UNIDADES ESCOLARES



Guia de Mediação
de Leitura
Acessível e
Inclusiva



Nada aprendemos com aquele que nos diz: faça como eu. Nossos únicos mestres são aqueles que nos dizem: “faça comigo” e que, em vez de nos propor gestos a serem reproduzidos, sabem emitir signos a serem desenvolvidos no heterogêneo.

Gilles Deleuze.

Contato

maisdiferencas.org.br

Instagram: @maisdiferencas

Facebook: /maisdiferencas

CONTATOS: CARLA MAUCH

www.md.org.br

carla@md.org.br